

INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO LIBANÉS							
CNPJ: 09.538.688/0001-32							
Demonstrações Financeiras							
<b>Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011</b> (Em Reais)				<b>Demonstrações de resultados</b> (Em Reais)			
<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		150.820	285.157	Fornecedores	7	7.461.192	1.450.803
Recursos vinculados a projetos - Contrato de gestão e convênios	4	9.086.304	6.839.534	Obrigações trabalhistas e tributárias	8	21.091.239	4.064.330
Recursos a receber de projetos - Contrato de gestão e convênios	5 e 9	4.866.820	-	Contrato de gestão e convênios	9	3.749.416	1.337.203
Estoques	6	1.049.540	307.127				
Créditos diversos		921.300	149.758			32.301.847	6.852.336
		16.074.784	7.581.576	<b>Não circulante</b>			
				Provisões para contingências	10	6.004.496	445.862
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Realizável a longo prazo				(Déficit) superávit acumulado	11	(18.365.334)	43.854
Depósitos judiciais		21.578	6.889	(Déficit) superávit do exercício		(3.844.647)	246.413
						(22.209.981)	290.267
<b>Total do ativo</b>		<b>16.096.362</b>	<b>7.588.465</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>16.096.362</b>	<b>7.588.465</b>
				<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b> (Em Reais)			
				<b>(Déficit) superávit do exercício</b>			
				<b>Resultado abrangente total</b>			
				<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b> (Em Reais)			
				<b>Saldos em 1º de janeiro de 2011</b>			
				<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>			
				<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>			

Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanés								
Demonstrações Financeiras								
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011								
<b>Balancos patrimoniais</b> <i>Em 31 de dezembro de 2012</i>								
<b>Ativo</b>	<b>Matriz</b>	<b>AMA Peri-Peri Piauí</b>	<b>AMA Santa Cecília</b>	<b>Hospital Menino Jesus</b>	<b>Hospital Geral do Grajaú</b>	<b>AMEI Interlagos</b>	<b>Ajuste de Combinação</b>	<b>Total</b>
<b>Circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	150.820	-	-	-	-	-	-	150.820
Recursos vinculados a projetos - contrato de gestão e convênios	3.545.257	1.907.557	706.279	39.882	2.118.193	769.136	-	9.086.304
Recursos a receber de projetos - contrato de gestão e convênios	1.087.033	925.852	853.603	2.000.332	-	-	-	4.866.820
Estoques	-	-	-	348.745	658.561	42.234	-	1.049.540
Créditos diversos	293.738	32.346	41.806	78.317	456.697	18.396	-	921.300
Créditos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>								
Realizável a longo prazo	-	19.470	2.108	-	-	-	-	21.578
Depósitos judiciais	1.509.439	30.000	-	-	-	11.113	(1.550.552)	-
Mútuo entre filiais	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>1.509.439</b>	<b>49.470</b>	<b>2.108</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.113</b>	<b>(1.550.552)</b>	<b>21.578</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Circulante</b>								
Fornecedores	162.941	152.148	106.152	1.342.459	5.520.543	176.949	-	7.461.192
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.282.957	762.688	807.607	1.860.027	14.963.754	1.414.206	-	21.091.239
Contrato de gestão e convênios	1.087.033	2.002.638	659.745	-	-	-	-	3.749.416
<b>Não circulante</b>								
Mútuo entre filiais	-	-	30.000	1.509.439	11.113	-	(1.550.552)	-
Provisões para contingências	-	-	30.000	1.509.439	6.015.609	-	(1.550.552)	6.004.496
<b>Patrimônio líquido</b>								
Patrimônio social	904.520	(2.249)	292	(1.547.853)	(17.803.196)	83.154	-	(18.365.332)
Superávit acumulado	3.148.836	-	-	(696.796)	(5.463.259)	(833.430)	-	(3.844.649)
Déficit do exercício	4.053.356	(2.249)	292	(2.244.649)	(23.266.455)	(750.276)	-	(22.209.981)
<b>Total do passivo</b>	<b>6.586.287</b>	<b>2.915.225</b>	<b>1.603.796</b>	<b>2.467.276</b>	<b>3.233.451</b>	<b>840.879</b>	<b>(1.550.552)</b>	<b>16.096.362</b>
<b>Demonstrações de resultados</b> Exercício findo em 31 de dezembro de 2012								
<b>Recursos operacionais</b>								
Recursos dos Contratos de Gestão	16.384.442	9.573.117	10.005.863	32.728.620	118.911.924	11.561.714	-	199.165.680
Recursos para ressarcimento de despesa	1.409.755	-	-	-	-	-	(1.409.755)	-
Recursos próprias	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Custos com medicamentos, materiais e serviços médicos</b>	<b>17.794.197</b>	<b>9.573.117</b>	<b>10.005.863</b>	<b>32.728.620</b>	<b>118.911.924</b>	<b>11.561.714</b>	<b>(1.409.755)</b>	<b>199.165.680</b>
<b>Superávit bruto</b>	<b>(73.742)</b>	<b>(483.309)</b>	<b>(278.991)</b>	<b>(5.213.032)</b>	<b>(15.721.620)</b>	<b>(828.641)</b>	<b>-</b>	<b>(22.599.335)</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>17.720.455</b>	<b>9.089.808</b>	<b>9.726.872</b>	<b>27.515.588</b>	<b>103.190.304</b>	<b>10.733.073</b>	<b>(1.409.755)</b>	<b>176.566.345</b>
Despesa com pessoal e encargos	(12.093.099)	(8.012.594)	(8.719.442)	(17.477.622)	(91.451.279)	(10.241.499)	-	(147.995.535)
Despesas administrativas e gerais	(2.644.875)	(486.191)	(318.846)	(10.790.462)	(17.165.660)	(1.379.739)	-	(32.785.773)
Despesas institucionais	-	(677.381)	(732.374)	-	-	-	1.409.755	-
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(14.737.974)</b>	<b>(9.176.166)</b>	<b>(9.770.662)</b>	<b>(28.268.084)</b>	<b>(108.616.939)</b>	<b>(11.621.238)</b>	<b>1.409.755</b>	<b>(180.781.308)</b>
Despesas financeiras	2.982.481	(86.358)	(43.790)	(752.496)	(5.426.635)	(888.165)	-	(4.214.963)
Receitas financeiras	(49.427)	(32.640)	(23.972)	(57.052)	(193.702)	(3.782)	-	(360.575)
<b>Superávit do exercício</b>	<b>215.782</b>	<b>118.998</b>	<b>67.762</b>	<b>112.753</b>	<b>157.078</b>	<b>58.518</b>	<b>-</b>	<b>730.891</b>
<b>Superávit do exercício</b>	<b>3.148.836</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(696.795)</b>	<b>(5.463.259)</b>	<b>(833.429)</b>	<b>-</b>	<b>(3.844.647)</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Valores expressos em Reais)			
<b>1 Contexto operacional</b> O Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanés ("Instituto") é uma entidade constituída em 14 de abril de 2008, sem fins econômicos ou lucrativos, com sede à Rua Peixoto Gomide nº 337, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no Cadastro Nacional Pessoa Jurídica, sob o nº 09.538.688/0001-32.  Em 15 de julho de 2008, foi reconhecido pela Secretaria Municipal de Gestão como Organização Social de Saúde no Município de São Paulo e, em 30 de novembro de 2009, como Organização Social de Saúde pela Secretaria Estadual de Gestão Pública, podendo, assim, efetuar parcerias junto aos Órgãos Públicos Municipais e Estaduais.  O Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanés formalizou no ano de 2008, por meio de dois convênios com a Secretaria Municipal da Saúde, o gerenciamento de três unidades de Assistência Médica Ambulatorial - AMA, sendo duas voltadas ao atendimento de urgências e emergências (AMA Peri-Peri e AMA Piauí) e, a terceira voltada ao atendimento ambulatorial especializado (AMA Especialidades Santa Cecília).  Em 19 de outubro de 2008, por meio de Contrato de Gestão formalizado com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, o Instituto assumiu a gestão e operacionalização do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus.  Em 17 de abril de 2011 foi celebrado o Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde, objetivando o gerenciamento de Equipes da Saúde da Família, em conformidade com o programa Estratégia da Saúde da Família - E.S.F.  <b>Hospital Geral do Grajaú</b> Em 15 de dezembro de 2011 foi celebrado o contrato que formalizou com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, o Contrato de Gestão assumindo a gestão e operacionalização do Hospital Estadual Professor Liberato John Alfonso Di Dio do Grajaú - Hospital Geral do Grajaú a partir de 1º de janeiro de 2012.  Nessa data, os seguintes ativos e passivos foram transferidos para o Instituto, representando um acervo líquido negativo de R\$ 17.803.198.			
<b>Ativo</b>	<b>R\$</b>	<b>Passivo</b>	<b>R\$</b>
Estoque de medicamentos	1.008.453	Provisão para férias e encargos	5.392.250
Adiantamentos a funcionários	309.727	Salário e encargos a pagar	3.647.059
		Fornecedores e contas a pagar	4.710.260
		Provisão para contingências	5.371.809
		Acervo líquido	(17.803.198)
<b>Total de ativos</b>	<b>1.318.180</b>	<b>Total de passivos</b>	<b>1.318.180</b>
<b>Ame Interlagos</b> Em 2 de maio de 2011 foi celebrado o Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, o Contrato de Gestão e operacionalização do Ambulatório Médico de Especialidades - AME Interlagos a partir de 1º de janeiro de 2012. O AME Interlagos apresentou em 1º de janeiro de 2012, estoque de R\$ 83.154, representando o acervo líquido transferido.  <b>Lucy Montoro</b> Em 2 de maio de 2012 foi celebrado o contrato que formalizou com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, o Contrato de Gestão, assumindo a gestão e operacionalização da Unidade de Reabilitação Lucy Montoro de Mogi Mirim. Não houve acervo líquido associado a esse contrato.  Em função de o Instituto ser responsável apenas pela gestão dos hospitais, os ativos imobilizados relacionados a esses hospitais ficam sob responsabilidade do ente público.			
<b>1.1 Plano da Administração Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanés - Reestruturação 2013</b> Em relação ao item 9 do relatório da auditoria externa, o IRSSL obteve os seguintes esclarecimentos: (* ) O contrato de gestão do Hospital Geral do Grajaú, com a Secretaria de Estado da Saúde, para gerenciamento do Hospital Geral do Grajaú, teve seu valor revisado para o exercício de 2013, através do T.A. 01/03, passando para R\$ 109.349.887,52. (* ) A Secretaria de Estado da Saúde tem o compromisso de repassar a importância de R\$ 3.100.000,00 para investimentos, compreendendo a realização de obras ( R\$ 2.000.000,00 ) e aquisição de equipamentos ( R\$ 1.100.000,00 ). O IRSSL está providenciando os projetos básicos e as respectivas tomadas de preços para que a Secretaria faça a avaliação e promova a liberação dos recursos. Outra ação que esta em andamento, junto a área técnica da Secretaria, é a solicitação da revisão dos valores de custeio, onde fica comprovado que os recursos atuais são insuficientes para o atendimento integral das necessidades do Hospital Geral do Grajaú, com grandes possibilidades de sucesso. (* ) Em relação ao contrato de gestão com a Secretaria Municipal da Saúde, para gerenciamento do Hospital Municipal Menino Jesus, o IRSSL informa que a partir da competência julho/2013 o valor mensal de custeio foi revisado, passando para R\$ 2.804.437,00. (* ) Também já foram liberados, através do T.A. 12/13, recursos para investimentos, destinados a vigilância epidemiológica hospitalar, no valor de R\$ 132.000,00 sendo R\$ 119.000,00 para aquisição de equipamentos e R\$ 13.000,00 para financiamento de despesas referentes a participações em cursos, eventos e congressos, específicos de vigilância epidemiológica. Outras providências que vem sendo adotadas, tiveram como foco a gestão do Hospital Geral do Grajaú, onde, em conjunto com a equipe do hospital, estão sendo revisados os contratos, a extinção de alguns cargos/funções, bem como a revisão dos benefícios sociais aos colaboradores. Atualmente, esta em estudos a realização de processos de compras centralizados dos itens de consumo com maior relevância, para que possamos, em face de aquisição em maior escala, conseguir negociações vantajosas junto aos fornecedores.  Quanto às provisões para cobertura de possíveis perdas em processos cíveis e trabalhistas, decorrentes do antigo gestor do HGG, existe um acordo tácito com a SES, no sentido de que os processos transitados em julgado, com seus valores conhecidos, serão cobertos pela Secretaria, através de termo aditivo financeiro ao Instituto, não onerando nosso financiamento definido para o ano. O IRSSL tem a convicção que tais entendimentos serão devidamente honrados.  <b>Concomitante com estas ações, o IRSSL tem aprofundado ainda mais o conjunto de medidas, com vistas a sanear as finanças, conforme se segue:</b> (* ) Redução da estrutura organizacional, com redução do nº de gerências, enxugamento de algumas áreas, com revisão dos quadros e revisão dos benefícios sociais aos colaboradores. Resultado - redução de aproximadamente R\$ 3.000.000,00 no ano de 2013; (* ) Contingenciamento rigoroso das despesas, sendo as principais: racionalização do uso de água, energia elétrica e telefonia, controle do uso de materiais e revisão de todos os contratos. Resultado - redução de aproximadamente R\$ 2.800.000,00 no ano de 2013; (* ) Negociação com os fornecedores no sentido de negociação das dívidas, com parcelamento dos valores, sem inclusão de encargos e alteração do prazo de pagamento dos novos fornecimentos de insumo para 90 dias após a entrega dos materiais.  <b>Em relação às receitas de custeio da Instituição, relativamente aos Hospitais : Municipal Menino Jesus e Geral do Grajaú o IRSSL esta desenvolvendo as seguintes medidas:</b> (* ) Através do T.A. 13 /13 o valor do repasse mensal do Hospital Municipal Menino Jesus foi alterado de R\$ 2.196.769,93 para R\$ 2.804.437,00, a partir da competência julho/13, proporcionando um aporte de recursos de R\$ 3.646.002,42 neste exercício; (* ) Através do T.A. 01/13 ficou estabelecido o valor de custeio para 2013, do Hospital Geral do Grajaú, no montante de R\$ 109.349.887,52, proporcionando um aporte de recursos de R\$ 5.565.287,52;			
<b>2 Base de preparação</b> <b>a. Declaração de conformidade</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), especialmente em atendimento CFC 1.409/12 que aprova a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros. <b>b. Base de mensuração</b> As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. <b>c. Moeda funcional e moeda de apresentação</b> Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. <b>d. Uso de estimativas e julgamentos</b> A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a provisão para contingências (Nota Explicativa nº 10) e a mensuração de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 15). <b>3 Principais práticas contábeis</b> Essas políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Instituto em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. <b>a. Caixa e equivalentes de caixa</b> Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os recursos financeiros que o Instituto possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. <b>b. Recursos vinculados a projetos</b> Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão. <b>c. Estoques</b> Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos nos hospitais. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. <b>d. Obrigações trabalhistas</b> Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço. <b>e. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes</b> Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. <b>f. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas</b> O Instituto é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.			